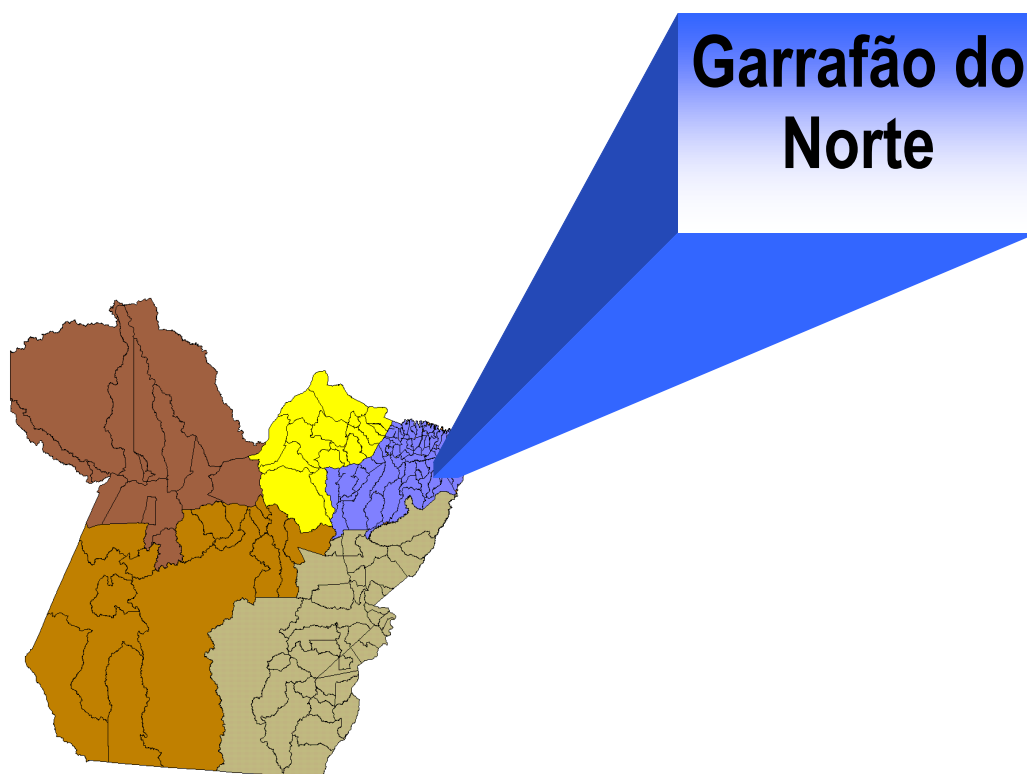




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E FINANÇAS  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ

## ESTATÍSTICA MUNICIPAL



2011

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Simão Robison Oliveira Jatene**

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ  
**Helenilson Cunha Pontes**

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E  
FINANÇAS - **Sepof**  
**Sérgio Roberto Bacury de Lira**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO  
PARÁ - **Idesp**  
**Maria Adelina Guglioti Braglia**

DIRETORIA ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO  
**Tarcísio Alves Ribeiro**

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS ESTATÍSTICOS  
**Geovana Raiol Pires**

**EQUIPE TÉCNICA**

José João Pacheco  
Marcus Vinícius Oliveira Palheta  
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior  
Samara Viana Costa  
Walenda Silva Tostes

## **Apresentação**

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – SEPOF, entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 143 municípios do Estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica mais freqüente é 1996 – 2006. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da SEPOF ou diretamente na Secretaria. Os dados são provenientes de órgãos Federais, Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a SEPOF agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações sócio-econômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadão.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

# SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	6
1.1	HISTÓRICO.....	6
1.2	CULTURA.....	6
1.3	LOCALIZAÇÃO.....	6
1.4	LIMITES.....	6
1.5	SOLOS.....	6
1.6	VEGETAÇÃO.....	7
1.7	PATRIMÔNIO NATURAL.....	7
1.8	TOPOGRAFIA.....	7
1.9	GEOLOGIA E RELEVO.....	7
1.10	HIDROGRAFIA.....	7
1.11	CLIMA.....	7
2	DADOS ESTATÍSTICOS.....	8
2.1	DEMOGRAFIA.....	8
2.2	SAÚDE.....	13
2.3	EDUCAÇÃO.....	16
2.4	EMPREGO.....	22
2.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	23
2.6	POLÍTICO ELEITORAL.....	23
2.7	ENERGIA ELÉTRICA.....	24
2.8	TRANSPORTE.....	26
2.9	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	27
2.10	AGRICULTURA.....	28
2.11	PECUÁRIA.....	30
2.12	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	31
2.13	FINANÇAS PÚBLICAS.....	32
	NOTA TÉCNICA.....	36
	GLOSSÁRIO.....	37

## Tabelas

<b>1.1</b>	<b>HISTÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>1.2</b>	<b>CULTURA</b> .....	<b>6</b>
<b>1.3</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>1.4</b>	<b>LIMITES</b> .....	<b>6</b>
<b>1.5</b>	<b>SOLOS</b> .....	<b>6</b>
<b>1.6</b>	<b>VEGETAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1.7</b>	<b>PATRIMÔNIO NATURAL</b> .....	<b>7</b>
<b>1.8</b>	<b>TOPOGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>1.9</b>	<b>GEOLOGIA E RELEVO</b> .....	<b>7</b>
<b>1.10</b>	<b>HIDROGRAFIA</b> .....	<b>7</b>
<b>1.11</b>	<b>CLIMA</b> .....	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>DEMOGRAFIA</b> .....	<b>8</b>
2.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 1991/96-2009.....	8
2.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1991/1996/2000/2007.....	8
2.1.3	População por Sexo 1991/1996/2000/2007.....	8
2.1.4	Indicadores Demográficos 1991/96/00/07.....	8
2.1.5	Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07.....	9
2.1.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000.....	9
2.1.7	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000.....	10
2.1.8	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000.....	11
2.1.9	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000.....	11
2.1.10	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000.....	11
2.1.11	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000.....	12
2.1.12	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000.....	12
<b>2.2</b>	<b>SAÚDE</b> .....	<b>13</b>
2.2.1	Profissionais por Esfera 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.2	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.3	Leitos por Habitantes 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.4	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2008.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.5	Internações 1997-2008.....	14
2.2.6	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.7	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.8	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.9	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.10	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.11	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2007.....	Erro! Indicador não definido.
<b>2.3</b>	<b>EDUCAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
2.3.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	16
2.3.2	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008.....	17
2.3.3	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2008.....	18
2.3.4	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	19
2.3.5	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2008.....	20
2.3.6	Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2008.....	21
<b>2.4</b>	<b>EMPREGO</b> .....	<b>22</b>
2.4.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2008.....	Erro! Indicador não definido.
2.4.2	Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2008.....	Erro! Indicador não definido.
<b>2.5</b>	<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO</b> .....	<b>23</b>
2.5.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000.....	23
<b>2.6</b>	<b>POLÍTICO ELEITORAL</b> .....	<b>23</b>
2.6.1	Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008.....	23
2.6.2	Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/2008.....	23
<b>2.7</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA</b> .....	<b>24</b>
2.7.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003.....	24
2.7.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009.....	25
<b>2.8</b>	<b>TRANSPORTE</b> .....	<b>26</b>
2.8.1	Veículos por Tipo 1998-2008.....	26
2.8.2	Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008.....	26
2.8.3	Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008.....	26

<b>2.9</b>	<b>PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL</b> .....	<b>27</b>
2.9.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007 (R\$ Mil) .....	27
2.9.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007 (R\$ Mil) .....	27
2.9.3	Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007 .....	27
<b>2.10</b>	<b>AGRICULTURA</b> .....	<b>28</b>
2.10.1	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000 .....	28
2.10.2	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002 .....	28
2.10.3	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006 .....	28
2.10.4	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2008 .....	28
2.10.5	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000 .....	29
2.10.6	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002 .....	29
2.10.7	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006 .....	29
2.10.8	Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2008 .....	29
<b>2.11</b>	<b>PECUÁRIA</b> .....	<b>30</b>
2.11.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2002 .....	30
2.11.2	Principais Rebanhos Existentes 2003-2008 .....	30
2.11.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000 .....	30
2.11.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006 .....	30
2.11.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2008 .....	31
<b>2.12</b>	<b>EXTRATIVISMO VEGETAL</b> .....	<b>31</b>
2.12.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000 .....	31
2.12.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006 .....	31
2.12.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2008 .....	31
<b>2.13</b>	<b>FINANÇAS PÚBLICAS</b> .....	<b>32</b>
2.13.1	Receitas Municipais 1999-2002 R\$1,00 (Valores Nominais).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.13.2	Receitas Municipais 2003-2008 R\$1,00 (Valores Nominais).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.13.3	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009 <sup>(1)</sup> (R\$ 1,00 ) .....	32
2.13.4	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003 (Valores Nominais (R\$) .....	33
2.13.5	Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007 (Valores Nominais (R\$) .....	34
2.13.6	Arrecadação Federal 1995-2008 (R\$ 1,00) .....	35

## 1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

### 1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Garrafão do Norte, está relacionada com o novo povoamento do Estado do Pará, na década de 50, a partir da abertura de Rodovias, fato este que ensejou, também, o aparecimento de outros Municípios.

O Município nasceu de um povoado que se formou em terras do município de Ourém, sendo conhecido, na época, apenas como Garrafão. Seus primeiros moradores foram, quase na sua totalidade, descendentes de imigrantes nordestinos que, constituíram as chamadas frentes pioneiras, as quais foram as grandes responsáveis pelo povoamento da região. Do poder público estadual, os moradores de Garrafão receberam auxílio para a construção de uma estrada que ligou o povoado à um das vilas de Ourém, denominada Mamorana. Da mesma forma, também receberam ajuda para a construção de cinco pontes consideradas de importância vital para o escoamento da produção agrícola desenvolvida no lugar.

Posteriormente, devido ao dinamismo da sua economia, o povoado de Garrafão foi elevado à categoria de Distrito do município de Ourém, já com o nome de Garrafão do Norte. A partir de então, todos os fatos relacionados à história do atual município de Garrafão do Norte, passaram a estar estritamente vinculados aos capítulos recentes da história política, econômica e administrativa do município de Ourém.

Em 1988, mediante os dispositivos contidos na Lei nº 5.445, de 10 de maio, pelo então governador Dr. Hélio da Mota Gueiros, foi-lhe outorgado o reconhecimento como Município do Estado do Pará, sendo constituído com área desmembrada do município de Ourém. Seu primeiro prefeito eleito foi o senhor Milton Xavier dos Santos.

O Município de Garrafão do Norte conta com um único distrito, que se constitui a sede municipal. Entretanto, os habitantes do lugar mencionam como núcleos populacionais mais representativos do Município, as localidades de Livramento, Nova Esperança, Marapanim, Mamorana, Maçaranduba, Angelim e Novo Horizonte.

O nome do Município é uma referência ao igarapé de mesmo nome que passa pela sua sede municipal.

Originalmente, o Município foi conhecido pelo nome de Povoado do Garrafão, mas como no Estado de Espírito Santo existe um núcleo urbano com a mesma denominação, foi-lhe acrescentado o topônimo “do Norte”.

### 1.2 CULTURA

São três as manifestações religiosas que merecem destaque no município de Garrafão do Norte. Em junho, ocorre a festividade em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, oportunidade em que a população local organiza um arraial. Em outubro, no dia 4, comemora-se São Francisco de Assis, o padroeiro da cidade. Por último, em dezembro, é festejada Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Em junho, além das manifestações de cunho puramente religioso, Garrafão do Norte dá lugar, também, a outro tipo de manifestação da cultura popular do Município, que é a quadra junina, onde ocorrem exibições de quadrilhas e bois-bumbás.

### 1.3 LOCALIZAÇÃO

O Município de Garrafão do Norte pertence à Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião Guamá. A sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 01° 55' 45" de latitude Sul e 47° 03' 24" de longitude a Oeste de Greenwich.

### 1.4 LIMITES

Ao Norte - Municípios de Capitão Poço e Ourém.  
Ao Sul - Município de Nova Esperança do Piriá  
A Leste - Municípios de Santa Luzia do Pará e Nova Esperança do Piriá.  
A Oeste - Município de Capitão Poço.

### 1.5 SOLOS

Os solos do Município são constituídos pelo Podzólico Vermelho-Amarelo, Concrecionário, Podzólio Vermelho, textura argilosa, e Latossolo Amarelo, textura média. Também estão presentes solos Aluviais e Hidromórficos Indiscriminados, além do Plintossolo e Gley Pouco Húmico.

## 1.6 VEGETAÇÃO

Em face dos constantes desmatamentos, a vegetação do Município foi bastante afetada. Hoje, existe apenas a presença da Floresta Densa dos baixos platôs. Nas áreas aluviais, está presente a mata de várzea, com suas espécies ombrófilas (que gostam de umidade), dicotiledôneas e palmáceas.

## 1.7 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal de Garrafão do Norte está somada à do Município de Ourém (72,07%), ao qual pertencia quando foi realizado o levantamento, em 1986, utilizando imagens LANDSAT-TM. O destaque é para a colônia indígena Tembé-Guamá, com 83.125 ha (831.25 km<sup>2</sup>) e para as nascentes do rio Guamá.

## 1.8 TOPOGRAFIA

O Município de Garrafão do Norte apresenta cotas altimétricas de expressividade mediana, com pequenas variações de suas cotas, tendo-se como referência topográfica a cota da sede municipal, que oscila em torno de 50 metros, e a cota máxima de 141 metros no sul do Município.

## 1.9 GEOLOGIA E RELEVO

A geologia do Município é representada pelos sedimentos de idade Cretácea que constituem a Formação Itapecuru, compostos por arenitos vermelhos finos, caulínicos, argilitos vermelhos laminados e calcário margoso fossilífero. Apresenta, ainda, sedimentos Terciários da Formação Barreiras e do Quaternário Subatual e Recente. Acompanhando a geologia, o relevo apresenta-se um pouco mais movimentado, comparado ao dos demais Municípios de sua Microrregião, onde se verifica, em áreas cristalinas, a presença de colinas baixas dissecadas e, em áreas sedimentares, as superfícies aplainadas, representadas por relevo tabuliforme, terraços e várzeas .

## 1.10 HIDROGRAFIA

O principal acidente hidrográfico do Município é o rio Guamá, para o qual vertem todos os rios menores da área. Por sua vez, o rio Guamá serve de limite oeste com o município de Capitão Poço, enquanto um de seus afluentes da margem direita, o igarapé Tauari, serve de limite nordeste e leste com Ourém. Da mesma forma, o igarapé Tauari, afluente pela margem direita do rio Guamá, serve de limite nordeste e leste com o mesmo Município. O rio Guamá também possui outros afluentes de grande extensão em terras de Garrafão do Norte, como os igarapés Jipuúba - que banha a sede municipal - Tucumã, Paixão, Mamorana e Araçarana.

## 1.11 CLIMA

O Município apresenta o clima do tipo mesotérmico e úmido. A temperatura anual fica em torno de 25° C, apresenta um período mais quente, com médias mensais em torno de 25,5° C, e um período (menos quente?) cujas temperaturas mínimas giram em torno de 20° C.

Seu regime pluviométrico fica, geralmente, próximo a 2.250 mm. As chuvas, apesar de regulares, não se distribuem igualmente durante o ano, sendo sua maior concentração (cerca de 80%), de janeiro a junho, implicando grandes excedentes hídricos e, conseqüentemente, grandes escoamentos superficiais e cheias dos rios.

A umidade relativa do ar gira em torno de 85%.



## 2 DADOS ESTATÍSTICOS

### 2.1 DEMOGRAFIA

#### 2.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 1991/96-2010

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
1991	20.473	1.605,56	12,75
1996	23.055	1.799,20	12,81
1997 <sup>(1)</sup>	23.857	1.799,20	13,26
1998 <sup>(1)</sup>	24.533	1.799,20	13,64
1999 <sup>(1)</sup>	25.211	1.799,20	14,01
2000	24.221	1.791,20	13,46
2001 <sup>(1)</sup>	24.659	1.791,20	13,77
2002 <sup>(1)</sup>	25.010	1.791,20	13,96
2003 <sup>(1)</sup>	25.376	1.791,20	14,17
2004 <sup>(1)</sup>	26.206	1.791,20	14,63
2005 <sup>(1)</sup>	26.569	1.791,20	14,83
2006 <sup>(1)</sup>	26.991	1.791,20	15,07
2007	24.619	1.791,20	13,74
2008 <sup>(1)</sup>	25.436	1.791,20	14,20
2009 <sup>(1)</sup>	25.538	1.791,20	14,26
2010 <sup>(1)</sup>	24.902	1.791,20	13,90

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) População Estimada.

#### 2.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 1991/1996/2000/2007

Anos	Urbana	Rural
1991	3.951	16.522
1996	5.700	17.355
2000	7.018	17.203
2007	8.927	15.692

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

#### 2.1.3 População por Sexo 1991/1996/2000/2007

Anos	Masculino	Feminino
1991	10.725	9.748
1996	12.176	10.879
2000	12.818	11.403
2007	12.890	11.674

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

#### 2.1.4 Indicadores Demográficos 1991/96/00/07

Indicadores	1991	1996	2000	2007
Razão de Sexo	110,02	111,92	112,41	110,42
Taxa de Urbanização	19,30	24,72	28,97	36,26
Razão de Dependência	106,59	103,82	...	...
Índice de Envelhecimento	4,55	5,62	...	...
Taxa de Incremento Geométrica	...	2,40	1,24	0,20

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

**2.1.5 Habitantes por Unidades Domiciliares 1996/00/07**

Anos	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	23.055	4.237	5,44
2000	24.221	4.569	5,30
2007	24.619	5.894	4,18

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.1.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 1991 / 2000**

Serviços / Bens Duráveis	1991		2000	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios			<b>4.569</b>	-
<b>Coleta de Lixo</b>	2	0,06	615	13,46
Iluminação Elétrica	870	24,05	2.309	50,54
<b>Linha Telefônica Instalada</b>	7	0,19	76	1,66
<b>Forno Microondas</b>	-	-	9	0,20
<b>Geladeira ou Freezer</b>	357	9,85	1.154	25,26
<b>Máquina de Lavar Roupas</b>	-	-	39	0,85
<b>Aparelho de Ar Condicionado</b>	-	-	-	-
<b>Rádio</b>	1.434	39,64	1.469	32,15
<b>Televisão</b>	250	6,91	1.407	30,79
Videocassete	-	-	33	0,72
<b>Microcomputador</b>	-	-	9	0,20
<b>Automóvel Uso Particular</b>	17	0,47	156	3,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.1.7 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000

Características	1991		2000	
	População	%	População	%
<b>Cor ou Raça</b>				
Branca	4.302	21,01	5.284	21,82
Preta	378	1,85	1.647	6,80
Amarela	31	0,15	-	-
Parda	15.514	75,78	16.404	67,73
Indígena	18	0,09	-	-
Sem Declaração	-	-	886	3,66
<b>Religião <sup>(1)</sup></b>				
Católica apostólica romana	18.462	90,19	21.396	88,34
Evangélicas	1.540	7,52	2.399	9,90
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	-	-
Sem Religião	416	2,03	296	1,22
Não Determinadas	56	0,27	98	0,40
<b>Estado Civil</b>				
Casado(a)	2.752	20,43	3.268	19,73
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	14	0,08
Divorciado(a)	-	-	-	-
Viúvo(a)	164	1,22	299	1,80
Solteiro(a)	6.385	47,41	12.985	78,38
<b>Anos de Estudos <sup>(2)</sup></b>				
Sem Instrução e menos de 1 ano	8.339	61,92	4.524	27,31
1 a 3 anos	3.544	26,31	7.359	44,42
4 a 7 anos	1.220	9,06	2.987	18,03
8 a 10 anos	288	2,14	788	4,76
11 a 14 anos	61	0,45	237	1,43
15 anos ou mais	-	-	11	0,07
Não determinados	16	0,12	660	3,98
<b>Tipo de Deficiência <sup>(3 e 4)</sup></b>				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.046	16,70
Deficiência mental permanente	-	-	456	1,88
Deficiência Física			172	0,71
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	125	72,67
Falta de membro ou de parte dele <sup>(5)</sup>	-	-	47	27,33
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	3.132	12,93
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	833	3,44
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.034	4,27
Nenhuma destas deficiências <sup>(6)</sup>	-	-	19.925	82,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: Idesp/Sepof.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

**2.1.8 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000**

Indicadores	1991	2000
População Residente de 10 anos ou mais	13.469	16.566
População Economicamente Ativa – PEA	6.188	8.153
População Ocupada – POC	5.609	7.636
Taxa de Atividade	45,94	49,22
Taxa de Desocupação	9,36	6,34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

**2.1.9 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000**

Classe de Rendimentos	POC	%
Total da POC	<b>7.636</b>	-
<b>Até 1</b>	4.017	52,61
<b>Mais de 1 a 2</b>	1.574	20,61
<b>Mais de 2 a 3</b>	311	4,07
<b>Mais de 3 a 5</b>	298	3,90
<b>Mais de 5 a 10</b>	136	1,78
<b>Mais de 10 a 20</b>	54	0,71
<b>Mais de 20</b>	23	0,30
<b>Sem rendimento<sup>(2)</sup></b>	1,223	16,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00; (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

**2.1.10 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000**

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000	
	POC	%	POC	%
<b>Total POC</b>			<b>7.636</b>	-
Empregados	2.263	40,35	2.490	32,61
Com carteira de trabalho assinada <sup>(1)</sup>	-	-	108	4,34
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	675	27,11
Outros sem carteira de trabalho assinada <sup>(2)</sup>	-	-	1.707	68,55
Empregadores	104	1,85	103	1,35
Conta própria	2.576	45,93	3.830	50,16
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	663	11,82	773	10,12
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	440	5,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000.

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

### 2.1.11 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000

Seção	1991		2000	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.839	86,27	2.265	29,66
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	92	1,64	3.387	44,36
Construção	12	0,21	100	1,31
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	228	2,99
Alojamento e alimentação	-	-	434	5,68
Transporte, armazenagem e comunicação.	27	0,48	89	1,17
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.	-	-	27	0,35
Administração pública, defesa e seguridade social.	47	0,84	442	5,79
Educação	-	-	282	3,69
Saúde e serviços sociais.	-	-	7	0,09
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	66	0,86
Serviços domésticos.	-	-	273	3,58
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	37	0,48

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: Idesp/Sepof

### 2.1.12 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	356	-
<b>Menos de 1 ano</b>	-	-
1 a 2 anos	106	29,78
<b>3 a 5 anos</b>	118	33,15
<b>6 a 9 anos</b>	132	37,08

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.2 SAÚDE

## 2.2.1 Profissionais por Esfera 2006-2009

Esfera	Profissionais			
	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>				
Adm.Dir.Saúde	143	171	185	225
Adm.Dir.Outros	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-
Fund.Pública	-	-	-	-
Empr.Pública	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-
Empr.Privada	-	-	-	-
Fund.Privada	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-
Ent.s/fins.Lucrat.	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>				
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	143	171	185	225
Privada	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.2.2 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2009

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	6	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>8</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.2.3 Leitos por Habitantes 2006-2009

Leitos	2006	2007	2008	2009
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-
Total de leitos	9	9	9	9
Leitos/ Mil Habitantes	0,33	0,37	0,35	0,35

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.2.4 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2009

Características	Hospitais				Leitos			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
<b>POR NATUREZA</b>								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	9	...
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	...
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	...
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	...
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	...
<b>POR ESFERA ADMINISTRATIVA</b>								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	...
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	...
Municipal	-	-	-	-	-	-	9	...
Privada	-	-	-	-	-	-	-	...

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.2.5 Internações 1997-2009

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
1997	1.333	-
1998	1.657	-
1999	1.752	-
2000	1.505	-
2001	1.579	-
2002	1.833	-
2003	1.649	-
2004	1.604	-
2005	1.607	-
2006	1.582	-
2007	1.403	-
2008	1.456	-
2009	1.458	-

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.2.6 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 1997-2008

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	284	234	285	246	342	278	282	263	276	256	279	254
Feminino	263	215	249	239	328	278	309	238	284	289	226	245
Ignorado	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>548</b>	<b>449</b>	<b>534</b>	<b>485</b>	<b>671</b>	<b>557</b>	<b>591</b>	<b>501</b>	<b>560</b>	<b>545</b>	<b>505</b>	<b>499</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.2.7 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 1997-2008

Peso	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
1.000 a 1.499g	-	1	1	1	3	2	2	-	-	4	1	5
1.500 a 2.499g	34	18	36	32	39	25	36	36	22	26	32	26
2.500 a 2.999g	52	61	71	90	97	86	95	88	85	100	68	87
3.000 a 3.999g	356	297	340	329	461	384	412	324	397	377	351	344
4.000 e mais	104	71	83	31	68	59	46	53	56	37	52	36
Ignorado	1	1	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>547</b>	<b>449</b>	<b>534</b>	<b>485</b>	<b>670</b>	<b>556</b>	<b>591</b>	<b>501</b>	<b>560</b>	<b>545</b>	<b>505</b>	<b>499</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.2.8 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 1997-2008**

Faixa Etária da Mãe	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
10 a 14 anos	9	9	10	7	8	9	18	15	19	13	10	13
15 a 19 anos	160	128	163	149	205	180	185	170	175	181	176	143
20 a 24 anos	174	157	174	172	221	177	175	157	183	184	141	163
25 a 29 anos	91	88	88	72	119	104	116	84	104	95	96	99
30 a 34 anos	51	38	56	46	59	53	43	46	43	42	49	44
35 a 39 anos	38	14	34	24	43	25	41	24	24	25	21	22
40 a 44 anos	17	12	6	13	14	8	11	5	9	4	9	14
45 a 49 anos	4	1	1	2	1	-	2	-	2	1	3	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	3	2	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>547</b>	<b>449</b>	<b>534</b>	<b>485</b>	<b>670</b>	<b>556</b>	<b>591</b>	<b>501</b>	<b>560</b>	<b>545</b>	<b>505</b>	<b>499</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.2.9 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 1997-2008**

Sexo	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Masculino	63	38	28	33	43	49	51	36	37	70	53	50
Feminino	31	27	25	16	21	31	22	24	29	16	29	29
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>65</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>64</b>	<b>80</b>	<b>73</b>	<b>60</b>	<b>66</b>	<b>86</b>	<b>82</b>	<b>79</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.2.10 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 1997-2008**

Faixa Etária	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Menor de 1 ano	31	9	15	12	15	13	17	9	7	11	7	9
1 a 4 anos	5	4	2	3	4	1	4	1	3	2	1	1
5 a 9 anos	1	3	1	-	3	1	5	2	1	-	1	1
10 a 14 anos	1	-	-	-	1	2	2	2	-	-	3	1
15 a 19 anos	-	4	1	1	1	3	-	2	1	3	1	1
20 a 29 anos	3	6	3	4	10	6	6	8	4	11	11	5
30 a 39 anos	3	8	4	3	5	5	6	4	6	6	4	4
40 a 49 anos	6	3	2	5	3	3	1	1	2	6	5	6
50 a 59 anos	11	8	3	6	5	9	9	3	8	19	12	16
60 a 69 anos	12	4	6	5	8	13	7	8	14	8	9	12
70 a 79 anos	13	6	8	7	3	13	8	14	9	10	14	16
80 anos e mais	8	9	8	3	6	11	8	6	11	10	14	7
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>65</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>64</b>	<b>80</b>	<b>73</b>	<b>60</b>	<b>66</b>	<b>86</b>	<b>82</b>	<b>79</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.2.11 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 1997-2008**

Causas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho Circulatório	1	1	-	1	2	2	5	3	4	1	5	6
Aparelho Respiratório	-	-	-	-	-	6	1	4	2	4	1	1
Aparelho Digestivo	-	2	-	-	-	1	2	1	2	2	-	2
Transtorno Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-
Causas Exter de Morbidade e Mortalidade	-	1	1	-	19	25	7	2	8	-	5	3
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>13</b>

Fonte: DATASUS/MS  
Elaboração: Idesp/Sepof



## 2.3 EDUCAÇÃO

## 2.3.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	6	1	-	7
Ensino Fundamental	-	12	83	-	95
Ensino Médio	-	2	-	-	2
1997 Pré-Escolar	-	5	1	-	6
Ensino Fundamental	-	12	87	-	99
Ensino Médio	-	2	-	-	2
1998 Pré-Escolar	-	4	3	-	7
Ensino Fundamental	-	12	86	-	98
Ensino Médio	-	2	-	-	2
1999 Pré-Escolar	-	3	1	-	4
Ensino Fundamental	-	13	86	-	99
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2000 Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001 Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002 Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003 Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004 Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	90	-	90
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005 Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	91	-	91
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	92	-	92
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009 Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.3.2 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	1	-	-	1
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2000</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2001</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2002</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	2	-	-	2
<b>2003</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	2	-	-	2
<b>2004</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2005</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2006</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	3	-	3
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2007</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	6	-	6
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2008</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	5	-	5
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2009</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	6	-	6
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.3.3 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1999-2009

Anos/ Graus	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
<b>1999</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2000</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2001</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2002</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2003</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2004</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2005</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2006</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2007</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	-	-	-	-
<b>2008</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1
<b>2009</b>					
<b>Ensino Fundamental</b>	-	-	-	-	-
<b>Ensino Médio</b>	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.3.4 Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	896	62	-	958
Ensino Fundamental	-	3.996	3.438	-	7.434
Ensino Médio	-	171	-	-	171
1997 Pré-Escolar	-	962	46	-	1.008
Ensino Fundamental	-	3.716	4.013	-	7.729
Ensino Médio	-	-	-	-	-
1998 Pré-Escolar	-	640	149	-	789
Ensino Fundamental	-	3.777	3.107	-	6.884
Ensino Médio	-	207	-	-	207
1999 Pré-Escolar	-	569	63	-	632
Ensino Fundamental	-	3.692	4.505	-	8.197
Ensino Médio	-	238	-	-	238
2000 Pré-Escolar	-	-	567	-	567
Ensino Fundamental	-	-	8.487	-	8.487
Ensino Médio	-	300	-	-	300
2001 Pré-Escolar	-	-	1.183	-	1.183
Ensino Fundamental	-	-	8.666	-	8.666
Ensino Médio	-	459	-	-	459
2002 Pré-Escolar	-	-	1.274	-	1.274
Ensino Fundamental	-	-	7.975	-	7.975
Ensino Médio	-	507	-	-	507
2003 Pré-Escolar	-	-	1.211	-	1.211
Ensino Fundamental	-	-	8.022	-	8.022
Ensino Médio	-	716	-	-	716
2004 Pré-Escolar	-	-	1.105	-	1.105
Ensino Fundamental	-	-	7.938	-	7.938
Ensino Médio	-	682	-	-	682
2005 Pré-Escolar	-	-	1.049	-	1.049
Ensino Fundamental	-	-	8.607	-	8.607
Ensino Médio	-	747	-	-	747
2006 Pré-Escolar	-	-	1.199	-	1.199
Ensino Fundamental	-	-	8.586	-	8.586
Ensino Médio	-	758	-	-	758
2007 Pré-Escolar	-	-	1.334	-	1.334
Ensino Fundamental	-	-	7.971	-	7.971
Ensino Médio	-	820	-	-	820
2008 Pré-Escolar	-	-	1.185	-	1.185
Ensino Fundamental	-	-	7.639	-	7.639
Ensino Médio	-	782	-	-	782
2009 Pré-Escolar	-	-	2.217	-	2.217
Ensino Fundamental	-	-	6.971	-	6.971
Ensino Médio	-	925	-	-	925

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.3.5 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 1996-2009

Anos/ Graus	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
1996 Pré-Escolar	-	26	2	-	28
Ensino Fundamental	-	133	105	-	238
Ensino Médio	-	20	-	-	20
1997 Pré-Escolar	-	25	1	-	26
Ensino Fundamental	-	120	118	-	238
Ensino Médio	-	16	-	-	16
1998 Pré-Escolar	-	18	3	-	21
Ensino Fundamental	-	120	113	-	233
Ensino Médio	-	16	-	-	16
1999 Pré-Escolar	-	19	1	-	20
Ensino Fundamental	-	121	107	-	228
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2000 Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	240	-	240
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2001 Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	308	-	308
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2002 Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	293	-	293
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2003 Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	319	-	319
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2004 Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	265	-	265
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2005 Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	301	-	301
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2006 Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	294	-	294
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2007 Pré-Escolar	-	-	69	-	69
Ensino Fundamental	-	-	268	-	268
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008 Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	263	-	263
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2009 Pré-Escolar	-	-	104	-	104
Ensino Fundamental	-	-	298	-	298
Ensino Médio	-	15	-	-	15

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.3.6 Taxas de Rendimento Escolar – 1999-2009

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
<b>1999</b>								
Aprovados	-	51,40	53,90	-	-	83,80	-	-
Reprovados	-	26,00	25,00	-	-	0,00	-	-
Evadidos	-	22,60	21,10	-	-	16,20	-	-
<b>2000</b>								
Aprovados	-	-	41,40	-	-	84,20	-	-
Reprovados	-	-	25,90	-	-	0,60	-	-
Evadidos	-	-	32,70	-	-	15,20	-	-
<b>2001</b>								
Aprovados	-	-	51,10	-	-	81,10	-	-
Reprovados	-	-	26,90	-	-	0,00	-	-
Evadidos	-	-	22,00	-	-	18,90	-	-
<b>2002</b>								
Aprovados	-	-	52,50	-	-	69,90	-	-
Reprovados	-	-	29,00	-	-	1,40	-	-
Evadidos	-	-	18,50	-	-	28,70	-	-
<b>2003</b>								
Aprovados	-	-	58,80	-	-	76,80	-	-
Reprovados	-	-	24,60	-	-	1,50	-	-
Evadidos	-	-	16,60	-	-	21,70	-	-
<b>2004</b>								
Aprovados	-	-	54,20	-	-	78,50	-	-
Reprovados	-	-	30,00	-	-	2,90	-	-
Evadidos	-	-	15,80	-	-	18,60	-	-
<b>2005</b>								
Aprovados	-	-	56,7	-	-	76,1	-	-
Reprovados	-	-	28,2	-	-	3,3	-	-
Evadidos	-	-	15,1	-	-	20,6	-	-
<b>2007</b>								
Aprovados	-	-	59,5	-	-	66,3	-	-
Reprovados	-	-	26,9	-	-	14,6	-	-
Evadidos	-	-	13,6	-	-	19,1	-	-
<b>2008</b>								
Aprovados	-	-	63,3	-	-	74,1	-	-
Reprovados	-	-	25,1	-	-	9,4	-	-
Evadidos	-	-	11,6	-	-	16,5	-	-
<b>2009</b>								
Aprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Reprovados	...	...	...	...	...	...	...	...
Evadidos	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: MEC/INEP/SEDUC  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.4 EMPREGO

## 2.4.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	4	5	4	4	6	7	7	6	6	7	7
Serviços	2	3	3	2	3	5	4	3	3	2	2
Administração Pública	-	-	1	1	1	1	2	2	2	1	2
Agropecuária	-	1	-	-	-	1	1	4	3	2	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.4.2 Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	8	3	3	3	1	-	-	-	2	-	-
Serviços Indust de Utilidade Pública	2	2	3	2	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	8	7	7	7	8	11	16	19	16	28	18
Serviços	25	47	53	5	7	65	77	9	9	7	7
Administração Pública	-	-	105	153	195	200	297	1.001	1.214	21	751
Agropecuária	-	-	-	-	-	1	1	63	5	3	3
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>59</b>	<b>171</b>	<b>170</b>	<b>212</b>	<b>278</b>	<b>392</b>	<b>1.093</b>	<b>1.247</b>	<b>60</b>	<b>780</b>

Fonte: MTE/RAIS  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.5 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

## 2.5.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – 1970/1980/1991/2000

IDH	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	-	-	0,329	0,578
IDH – M Longevidade	-	-	0,482	0,637
IDH – M Educação	-	-	0,292	0,613
IDH – M Renda	-	-	0,212	0,485

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.6 POLÍTICO ELEITORAL

## 2.6.1 Eleitores e Seção Eleitoral 1996/98/00/02/04/06/2008

Anos	Seções	Eleitores
1996	44	11.963
1998	44	11.876
2000	46	12.022
2002	49	12.522
2004	...	15.424
2006	...	15.746
2008	44	17.567

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.6.2 Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/08/2010

Sexo	1996	1998	2000	2002	2004	2006	2008	2010
Masculino	6.607	6.556	6.562	6.710	8.321	8.425	9.384	8.548
Feminino	5.328	5.293	5.440	5.789	7.079	7.304	8.164	9.720
Não Informou	28	27	20	20	20	18	16	14

Fonte: TRE

Elaboração: Idesp/Sepof



## 2.7 ENERGIA ELÉTRICA

## 2.7.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 1995-2003

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
<b>1995</b>		
Residencial	1.085	859.882
Comercial	197	295.104
Industrial	6	540.127
Outros	...	...
<b>Total</b>	<b>...</b>	<b>...</b>
<b>1996</b>		
Residencial	1.179	1.043.920
Comercial	191	316.182
Industrial	7	152.442
Outros	48	345.701
<b>Total</b>	<b>1.425</b>	<b>1.858.245</b>
<b>1997</b>		
Residencial	1.170	1.129.628
Comercial	166	278.289
Industrial	7	230.782
Outros	54	411.204
<b>Total</b>	<b>1.397</b>	<b>2.049.903</b>
<b>1998</b>		
Residencial	1.279	1.121.195
Comercial	179	...
Industrial	5	...
Outros	60	...
<b>Total</b>	<b>1.523</b>	<b>2.159.362</b>
<b>1999</b>		
Residencial	1.337	1.221.803
Comercial	172	300.397
Industrial	4	335.277
Outros	59	565.575
<b>Total</b>	<b>1.572</b>	<b>2.423.052</b>
<b>2000</b>		
Residencial	1.820	1.458.018
Comercial	191	322.830
Industrial	4	316.492
Outros	67	563.692
<b>Total</b>	<b>2.082</b>	<b>2.661.032</b>
<b>2001</b>		
Residencial	2.118	1.550.224
Comercial	208	326.911
Industrial	6	253.128
Outros	73	658.567
<b>Total</b>	<b>2.405</b>	<b>2.788.830</b>
<b>2002</b>		
Residencial	2.311	1.734.031
Comercial	226	380.496
Industrial	20	363.776
Outros	75	750.504
<b>Total</b>	<b>2.632</b>	<b>3.228.807</b>
<b>2003</b>		
Residencial	2.424	1.931.972
Comercial	204	382.328
Industrial	16	304.094
Outros	81	810.081
<b>Total</b>	<b>2.725</b>	<b>3.428.475</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.7.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2004-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kwh)
<b>2004</b>		
Residencial	2.670	2.089.367
Industrial	17	249.910
Comercial	191	338.324
Outros	82	890.261
<b>Total</b>	<b>2.960</b>	<b>3.567.862</b>
<b>2005</b>		
Residencial	2.893	2.312.569
Industrial	19	226.074
Comercial	180	315.367
Outros	79	926.895
<b>Total</b>	<b>3.171</b>	<b>3.780.905</b>
<b>2006</b>		
Residencial	3.065	2.454.310
Comercial	172	292.555
Industrial	19	148.902
Outros	86	981.789
<b>Total</b>	<b>3.342</b>	<b>3.877.556</b>
<b>2007</b>		
Residencial	3.167	2.652.766
Comercial	202	335.691
Industrial	19	132.224
Outros	393	1.041.828
<b>Total</b>	<b>3.781</b>	<b>4.162.509</b>
<b>2008</b>		
Residencial	3.373	2.919.989
Comercial	213	370.838
Industrial	18	175.444
Outros	976	1.368.583
<b>Total</b>	<b>4.580</b>	<b>4.834.854</b>
<b>2009</b>		
Residencial	3.554	3.062.233
Comercial	226	367.633
Industrial	20	154.378
Outros	1.376	1.68.991
<b>Total</b>	<b>5.176</b>	<b>5.353.235</b>

Fonte: CELPA/ REDE CELPA  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.8 TRANSPORTE

## 2.8.1 Veículos por Tipo 1998-2008

Tipo	1998	1999	2000 <sup>(1)</sup>	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Motoneta	-	1	4	6	7	9	8	17	23	30	40
Motocicleta	35	63	80	91	102	109	126	152	169	210	229
Automóvel	10	27	26	28	36	34	42	59	68	86	111
Microônibus	-	-	-	-	-	-	2	3	3	3	2
Ônibus	2	2	1	2	2	2	4	4	6	8	9
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Semi-Reboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Camioneta	14	20	18	18	14	14	7	7	6	8	9
Caminhão	4	18	20	27	30	36	39	42	49	51	56
Caminhão-Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	-	-	1	4	7	6	19	21	26	34	40
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>133</b>	<b>152</b>	<b>178</b>	<b>200</b>	<b>212</b>	<b>249</b>	<b>307</b>	<b>353</b>	<b>433</b>	<b>500</b>

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

## 2.8.2 Veículos Licenciados e Não Licenciados 1998-2008

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
1998	35	32	67
1999	83	41	124
2000	88	64	152
2001	99	79	178
2002	104	96	200
2003	93	119	212
2004	127	122	249
2005	185	122	307
2006	193	160	353
2007	247	186	433
2008	262	238	500

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.8.3 Carteira Nacional de Habilitação Expedidas – 1998-2008

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas		
	Masculino	Feminino	Total
1998	...	...	22
1999	...	...	22
2000	40	2	42
2001	36	2	38
2002	42	3	45
2003	29	1	30
2004	182	10	192
2005	43	1	44
2006	41	2	43
2007	...	...	247
2008	...	...	249

Fonte: DETRAN

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.9 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

## 2.9.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2007

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	32.816	567	33.383
2003	36.523	697	37.221
2004	44.113	760	44.872
2005	47.716	850	48.567
2006	56.836	992	57.829
2007	60.101	1.046	61.147

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.9.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2007

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A
2002	6.919	2.761	23.135	32.816
2003	7.271	3.295	25.957	36.523
2004	9.626	4.265	30.222	44.113
2005	8.752	4.280	34.683	47.716
2006	16.111	4.906	35.819	56.836
2007	11.796	4.981	43.324	60.101

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.9.3 Produto Interno Bruto Per Capta a Preço de Mercado Corrente - 2002-2007

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	33.383	0,13	97	1.320	132
2003	37.221	0,13	96	1.447	132
2004	44.872	0,13	91	1.712	121
2005	48.567	0,12	93	1.828	126
2006	57.829	0,13	89	2.143	116
2007	61.147	0,12	94	2.484	118

Fonte: IBGE – SEPOF / DIEPI / GERES  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.10 AGRICULTURA

## 2.10.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Herb. (caroço)	79	34	-	-	36	13	-	-	23	7	-	-
Arroz (em casca)	160	454	1.300	1.250	128	363	1.170	875	23	68	380	350
Feijão (em grão)	1.300	1.160	2.000	2.000	910	812	1.800	1.800	500	836	1.467	1.170
Malva (fibra)	150	150	120	100	120	120	96	70	36	36	28	25
Mandioca	2.000	2.500	3.183	2.000	24.000	30.000	38.196	24.000	720	750	1.145	720
Milho (em grão)	1.150	600	800	1.500	747	390	520	975	119	70	89	215
Caqui	-	-	115	-	-	-	575	-	-	-	99	-

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.10.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Arroz (em casca)	1.100	1.350	770	2.160	193	540
Feijão (em grão)	2.000	1.500	1.800	1.350	1.170	1.350
Malva (fibra)	100	100	70	70	35	39
Mandioca	3.000	3.000	36.000	39.000	1.080	2.340
Milho (em grão)	1.300	1.560	910	3.120	273	624

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.10.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Arroz (em casca)	1.400	1.000	800	1.000	2.100	1.000	720	1.200	525	580	418	390
Feijão (em grão)	3.392	3.392	1.380	635	3.080	3.080	1.269	602	2.803	2.803	1.713	542
Malva (fibra)	140	150	150	100	98	105	105	70	78	95	95	63
Mandioca	2.000	2.800	2.000	4.600	26.000	42.000	39.300	115.000	1.820	5.040	3.537	8.050
Milho (em grão)	1.560	1.200	1.200	1.500	3.120	1.800	1.440	1.950	624	900	720	878

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.10.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	800	600	550	800	600	495	256	360	297
Feijão (em grão)	750	800	350	445	660	125	423	1.320	150
Malva (fibra)	100	100	100	70	70	70	70	84	84
Mandioca	2.000	4.600	2.100	50.000	72.680	33.180	3.500	8.722	5.972
Milho (em grão)	1.000	900	700	900	810	630	405	446	347

Fonte: IBGE/PAM  
Elaboração: Idesp/Sepof

### 2.10.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana <sup>(2)</sup>	150	20	20	70	180	24	24	84	450	67	55	202
Coco-da-Baia	30	115	115	115	150	575	575	575	...	103	115	86
Laranja	350	565	565	565	31.237	50.426	50.426	50.424	...	1.159	1.109	4.034
Maracujá	55	55	55	-	2.856	3.656	2.557	-	99	1.060	434	-
Pimenta-do-Reino <sup>(1)</sup>	50	67	67	67	80	92	92	134	400	386	665	523

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

### 2.10.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2002

Produtos	Área Colhida (ha)		Quant. Produzida (tonelada)		Valor (mil reais)	
	2001 <sup>(2)</sup>	2002 <sup>(1)</sup>	2001	2002	2001	2002
Banana	200	200	2.400	2.400	648	600
Coco-da-Baia (mil frutos)	115	140	575	700	86	140
Laranja	565	565	12.102	12.102	2.178	2.178
Pimenta-do-Reino	320	340	640	782	1.728	2.737

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota (1): A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota (2): A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

### 2.10.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2003-2006

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (tonelada)				Valor (mil reais)			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Banana	180	180	160	320	2.160	2.160	1.600	3.200	540	648	480	1.280
Coco-da-Baia (mil frutos)	140	140	220	200	700	700	1.089	2.040	126	126	196	245
Laranja	500	500	500	500	10.709	10.709	10.500	10.500	1.606	1.606	1.155	3.150
Pimenta-do-Reino	340	340	520	1.100	782	782	1.560	3.520	2.190	2.502	4.212	14.080

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

### 2.10.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2007-2009

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (tonelada)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Banana	320	300	300	3.200	3.000	3.000	1.088	1.080	1.080
Coco-da-Baia (mil frutos)	200	200	200	2.040	3.120	3.120	245	468	468
Laranja	500	550	550	10.500	11.550	11.550	1.365	1.502	2.888
Pimenta-do-Reino	1.100	800	800	3.520	2.560	2.560	15.488	9.728	9.728

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota (1): A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (tonelada) passou a ser expressa em café em grão (tonelada).

Nota (2): A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em toneladas (t).

## 2.11 PECUÁRIA

## 2.11.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2002

Rebanhos	Efetivo					
	1997	1998	1999	2000	2001	2002
<b>Bovinos</b>	15.600	17.250	19.385	20.500	18.700	18.300
<b>Suínos</b>	4.590	5.060	5.250	5.550	4.630	4.200
<b>Bubalinos</b>	20	-	-	-	-	-
<b>Eqüinos</b>	1.120	1.180	1.210	1.250	1.180	1.100
<b>Asinino</b>	350	375	380	390	410	420
<b>Muare</b>	1.100	1.186	1.190	1.050	1.000	950
<b>Ovinos</b>	1.150	1.220	1.300	1.430	1.250	1.150
<b>Caprinos</b>	390	413	450	500	550	500
<b>Galinhas</b>	35.000	36.100	39.500	37.800	32.000	27.000
<b>Galos, Frangas, Frangos e Pintos</b>	83.000	75.500	75.800	76.300	65.000	58.000
<b>Vacas Ordenhadas</b>	1.850	1.975	2.120	2.100	1.900	1.650

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.11.2 Principais Rebanhos Existentes 2003-2009

Rebanhos	Efetivo						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Bovinos</b>	28.360	37.700	40.376	42.511	42.152	41.844	41.376
<b>Suínos</b>	4.300	3.885	3.970	4.140	3.581	3.452	3.095
<b>Bubalinos</b>	-	56	58	64	41	46	50
<b>Eqüinos</b>	1.000	600	629	641	615	598	785
<b>Asinino</b>	380	122	98	103	119	112	115
<b>Muare</b>	800	510	480	487	390	382	345
<b>Ovinos</b>	1.200	920	928	902	1.427	1.242	1.105
<b>Caprinos</b>	550	520	500	521	513	488	378
<b>Galinhas</b>	26.000	20.102	18.316	19.000	15.700	14.690	12.750
<b>Galos, Frangas, Frangos e Pintos</b>	60.000	42.000	41.000	42.622	39.800	37.420	34.150
<b>Vacas Ordenhadas</b>	1.900	1.890	1.905	1.927	1.015	985	925

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2000

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	833	889	954	756	333	373	...	454
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	102	90	96	91	92	90	96	100
<b>Mel de Abelha (Kg)</b>	200	275	321	400	1	1	...	1

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2001-2006

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	513	445	760	680	681	681	231	156	380	...	...	409
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	77	67	67	68	61	61	77	81	101	...	...	135
<b>Mel de Abelha (Kg)</b>	650	780	1.000	680	1.000	1.000	3	4	5	...	...	6

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2009**

Produtos	Quantidade Produzida			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>Leite de Vaca (Mil litros)</b>	402	378	355	281	283	284
<b>Ovos de Galinha (Mil dúzias)</b>	52	47	46	155	150	167
<b>Mel de Abelha (Kg)</b>	3.500	3.850	4.150	18	19	21

Fonte: IBGE/PPM  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.12 EXTRATIVISMO VEGETAL****2.12.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2000**

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
<b>ALIMENTÍCIOS</b>								
Açaí (fruto)	23	25	23	20	6	6	7	8
<b>MADEIRAS</b>								
Carvão Vegetal	228	196	170	168	23	20	17	25
Lenha (m³)	4.342	4.100	3.600	3.500	13	13	11	11
Madeira em Tora (m³)	1.763	1.700	900	800	97	102	72	56

Fonte: IBGE/PEVS  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.12.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2001-2006**

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>ALIMENTÍCIOS</b>												
Açaí (fruto)	18	17	30	28	25	24	6	6	9	9	9	10
<b>MADEIRAS</b>												
Carvão Vegetal	150	135	140	55	58	55	30	30	28	11	14	17
Lenha (m³)	3.700	3.500	3.300	3.100	4.200	4.000	37	18	17	16	23	26
Madeira em Tora (m³)	700	650	800	750	1.500	1.400	50	56	56	41	87	91

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof

**2.12.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2009**

Produtos	Quantidade Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
<b>ALIMENTÍCIOS</b>						
Açaí (fruto)	20	21	22	9	10	10
<b>MADEIRAS</b>						
Carvão Vegetal	43	37	48	15	15	21
Lenha (m³)	3.780	3.969	4.006	30	32	35
Madeira em Tora (m³)	1.150	805	724	77	62	72

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof



## 2.13 FINANÇAS PÚBLICAS

## 2.13.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
<b>Receita Corrente</b>	4.242.998,92	8.292.762,58	10.772.186,05	-	12.432.434,51
<b>Receita Tributária</b>	14.980,31	53.019,98	229.754,74	-	255.080,30
<b>Impostos</b>	13.747,31	41.590,64	164.336,66	-	232.520,98
<i>IPTU</i>	-	169,65	4.141,12	-	80,79
<i>ISS</i>	13.707,31	40.112,49	48.383,56	-	56.478,06
<i>ITBI</i>	40,00	1.308,50	1.233,30	-	7.467,78
<i>IRRF</i>	-	-	110.578,68	-	168.494,35
<b>Taxas</b>	1.233,00	11.429,34	65.418,08	-	22.559,32
<b>Outras Receitas Próprias</b>	35.830	18.225	344.008,07	-	2.049,05
<b>Receitas Transferidas</b>	4.192.188,56	8.221.517,68	10.135.231,93	-	12.175.305,16

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

## 2.13.2 Receitas Municipais 2005-2009

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Receita Corrente</b>	14.795.832,98	-	21.496.295,55	-	29.508.994,52
<b>Receita Tributária</b>	288.476,38	-	395.655,83	-	372.676,68
<b>Impostos</b>	282.854,46	-	385.361,91	-	265.443,88
<i>IPTU</i>	5.980,49	-	11.855,56	-	2.480,41
<i>ISSQN(1)</i>	68.247,89	-	108.414,54	-	75.595,39
<i>ITBI</i>	9.702,22	-	6.043,79	-	42.580,24
<i>IRRF</i>	198.923,86	-	259.048,02	-	144.787,84
<b>Taxas</b>	5.621,92	-	10.293,92	-	107.232,80
<b>Outras Receitas Próprias</b>	13.671,77	-	33.244,41	-	73.754,07
<b>Receitas Transferidas</b>	14.493.684,83	-	21.067.395,31	-	29.062.563,77

Fonte: TCU

Elaboração: Idesp/Sepof

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

2.13.3 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009<sup>(1)</sup> (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	FUNDEF/FUNDEB	Transferência do IPVA	Total
<b>1997</b>	251.373,85	1.565.948,01	28.636,44	517.844,90	2.058,88	2.365.862,08
<b>1998</b>	256.940,13	1.908.166,76	26.438,59	1.256.771,21	3.208,95	3.451.525,64
<b>1999</b>	287.894,96	2.585.067,29	24.770,52	1.018.781,22	5.145,92	3.921.659,91
<b>2000</b>	402.902,00	2.469.733,00	30.841,00	1.497.703,00	3.306,00	4.404.485,00
<b>2001</b>	495.454,41	2.807.112,54	33.403,27	3.113.999,62	4.748,91	6.454.718,75
<b>2002</b>	584.656,32	3.433.853,32	30.646,24	3.713.866,43	5.744,88	7.768.767,19
<b>2003</b>	725.644,61	3.578.959,42	25.499,97	3.811.202,61	6.917,22	8.148.223,83
<b>2004</b>	819.296,88	3.952.769,86	27.351,80	3.829.559,64	9.139,50	8.638.117,68
<b>2005</b>	969.944,42	4.883.973,70	30.890,24	5.244.921,23	16.688,51	11.146.418,10
<b>2006</b>	1.119.655,80	5.400.416,77	38.806,50	6.293.057,25	19.343,95	12.871.280,27
<b>2007</b>	1.222.601,76	6.178.078,55	42.873,72	9.113.290,17	24.773,98	16.581.618,18
<b>2008</b>	1.483.919,55	7.557.784,56	60.457,29	11.296.384,68	59.061,87	20.457.607,95
<b>2009</b>	1.451.715,27	7.032.924,18	41.615,18	12.096.466,62	87.843,13	20.710.564,38

Fonte: SEFA/TCU/SEDUC/STN

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

**2.13.4 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2000-2003****(Valores Nominais (R\$))**

<b>Divisão CNAE</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	96.042,43	78.562,23	8.211,24	162.641,32
Alimentação	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veíc. Automotores e Motocicletas	-	-	-	-
Comércio p/Atacado, exceto Veíc. Automotores e Motocicletas	324.975,28	511.109,12	582.951,32	895.304,80
Comércio Varejista	21.903,76	21.330,39	17.806,84	22.144,39
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	63.634,61	112.011,82	151.208,20	206.637,53
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	111.494,88	68.622,42	49.514,37	100.891,75
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	261.199,89	305.413,99	360.690,50	396.834,44
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	-	-	-	-
Telecomunicações	13.986,04	50.302,06	46.539,56	41.067,40
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>893.236,90</b>	<b>1.147.352,03</b>	<b>1.216.922,02</b>	<b>1.825.521,63</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
 Elaboração: Idesp/Sepof

**2.13.5 Arrecadação de ICMS por Atividade Econômica 2004-2007****(Valores Nominais (R\$))**

<b>Divisão CNAE</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	4.818,93	808,26	152,00	861,41
Alimentação	-	-	-	-
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão, Gravação de Som e Edição de Música	-	-	-	-
Atividades de Rádio e Televisão	-	-	-	-
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	-	-	-	-
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	-	-	-	-
Atividades dos Serviços de Tecnologia de Informação	-	-	-	-
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	-	-	-	-
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos, Recuperação de Materiais	-	-	-	-
Comércio e Reparação de Veic. Automotores e Motocicletas	-	-	-	5.265,39
Comércio p/Atacado, exceto Veic. Automotores e Motocicletas	996.278,26	1.221.732,45	1.452.852,79	1.161.364,16
Comércio Varejista	16.685,20	19.504,30	31.939,27	58.496,17
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-	-	-	-
Correio e Outras Atividades de Entrega	-	-	-	-
Edição e Outra Edição Integrada a Impressão	-	-	-	-
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	236.035,02	238.478,73	242.079,74	194.027,46
Extração de Carvão Mineral	-	-	-	-
Extração de Minerais Metálicos	-	-	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Bebidas	-	-	-	-
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-	-	-	-
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-	-	-	-
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos Ópticos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-	-	-	-
Fabricação de Móveis	-	-	-	-
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Alimentícios	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Madeira	192.514,76	121.342,47	-	-
Fabricação de Prod. De Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Diversos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos do Fumo	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Farmacêuticos e Farmacêuticos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	-	-	-	-
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-	-	-	-
Impressão e Reprodução de Gravações	-	-	-	-
Metalurgia	-	-	-	-
Obras de Infraestrutura	-	-	-	-
Outros	410.168,01	519.678,23	493.888,78	451.809,01
Pesca e Aqüicultura	-	-	-	-
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos p/ Viagem e Calçados	-	-	-	-
Produção Florestal	-	-	-	-
Telecomunicações	49.281,51	61.380,04	219.320,64	53.829,94
Transporte Aéreo	-	-	-	-
Transporte Aquaviário	-	-	-	-
Transporte Terrestre	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.905.781,70</b>	<b>2.182.924,46</b>	<b>2.440.233,22</b>	<b>1.925.653,54</b>

Fonte: SEFA/ Sistema de Informação da Administração Tributária (SIATI)  
 Elaboração: Idesp/Sepof

**2.13.6 Arrecadação Federal 1995-2008****(R\$ 1,00)**

Anos	IRPJ	IRPF	IOF	PIS/PASEP	ITR	Outras Receitas	Total
1995	28.883,00	888,00	-	-	429,00	22.449,00	52.649,00
1996	-	-	-	6.067,00	1.287,00	12.995,00	20.349,00
1997	-	-	-	2.750,00	1.645,00	3.890,00	8.285,00
1998	-	97,00	50,00	3.800,00	1.485,00	4.210,00	9.642,00
1999	1.104,00	1.045,00	-	10.399,00	1.659,00	11.620,00	25.827,00
2000	452,00	4.811,00	-	60.306,00	634,00	10.560,00	76.763,00
2001	1.219,00	1.329,00	-	24.738,00	1.818,00	16.239,00	45.343,00
2002	-	-	-	35.303,00	979,00	4.438,00	40.720,00
2003	3.228,00	3.439,00	-	40.381,00	1.900,00	34.454,00	83.402,00
2004	2.205,00	1.789,00	-	26.089,00	3.503,00	46.870,00	80.456,00
2005	392,43	2.431,49	-	11.520,74	1.982,57	39.157,20	55.484,43
2006	964,46	3.675,02	-	25.634,24	4.250,70	75.068,20	109.592,62
2007	188,50	1.858,76	-	79.788,77	4.243,55	38.015,58	124.095,16
2008	-	12.047,17	-	75.516,25	9.670,85	27.718,97	124.953,24

Fonte: RECEITA FEDERAL

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

## NOTA TÉCNICA

### **Simbologias Adotadas**

- ( ... ) – Informações não disponíveis
- ( - ) – O Município não possui a variável destacada
- ( 0 ) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

### **Demografia**

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a SEPOF/DIEPI adota a mesma participação do ano censitário.

### **Saúde**

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

### **Energia**

– Devido a problemas no Sistema da Rede CELPA, no ano de 1998, não foi possível desmembrar suas estatísticas por classe, exceto a residencial.

### **Transporte**

– Segundo informações, cuja Fonte, é o DETRAN, as estatísticas referentes a veículos por tipo e veículos licenciados, eram trabalhadas em setores/programas diferentes, os quais não tinham nenhuma correlação, Devido ao fato, na maioria das vezes, os totais das características destacadas divergem entre si, o que não ocorrerá mais a partir do ano de 2000, pois o mesmo está trabalhando as características em um mesmo programa.

### **Pecuária**

– No ano de 1996, o IBGE não realizou a Pesquisa de Pecuária Municipal – PPM, devido à realização do Censo Agropecuário, entretanto é importante destacar que o período de coleta do Censo (agosto/95 a julho/96), não é o mesmo utilizado na pesquisa (janeiro a dezembro/ano).

### **Finanças Públicas**

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação  
**José Tarcísio Alves Ribeiro**

## GLOSSÁRIO

### FISIOGRAFIA

**Ano de Criação** – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

**Gentílico** – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

**Localização Municipal** – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

**Coordenadas Geográficas** – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

**Latitude** – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

**Longitude** – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

**Limite** – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

**Afluentes** – curso de água que vai até a outra corrente fluvial ou a um lago, contribuindo para aumentar-lhes o volume.

**Fuso Horário** – convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

**Área Municipal** – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

### DEMOGRAFIA

**População Residente** – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

**Densidade Demográfica** – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

**Distribuição da População por Situação de Domicílios** – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

**Razão de Sexos** – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

**Taxa de Urbanização** – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

**Taxa Geométrica de Incremento Anual** – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left[ \sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right] \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$  e  $P_n$  representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e  $n$ , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

**Razão de Dependência** – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

**Índice de Envelhecimento** – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos e maior de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

## SAÚDE

**Centro de Saúde** - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

**Nascidos Vivos** – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

**Mortalidade Geral** – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

**Mortalidade Materna** – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

**Mortalidade Infantil** – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

**Mortalidade Fetal** – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

**Mortalidade Perinatal** – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

**Fecundidade** – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

**Doenças Crônicas Degenerativas** – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

## EDUCAÇÃO

**Estabelecimento de Ensino** – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

**Matrícula Inicial** – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

**Pré-Escolar** – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

**Ensino Fundamental** – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

**Ensino Médio** – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

**Função Docente** – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

**Matrícula Final** – é o total de alunos aprovados, reprovados e evadidos no final do ano X, em um determinado nível de ensino.

**Taxa de Aprovação** – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Reprovação** – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

**Taxa de Evasão** – indica o percentual de alunos evadidos (afastados por abandono), em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

## ENERGIA ELÉTRICA

**Residencial** – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

**Comercial** – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

**Industrial** – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

**Outros** – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**Economias** – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

**Volume Faturado** – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo 'as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

## COMUNICAÇÃO

**Terminal Instalado** – Terminal telefônico utilizado por domicílio residencial e os estabelecimentos industriais, comerciais, de profissionais liberais no exercício de sua profissão, ou de órgãos pertencentes aos poderes públicos municipal, estadual ou federal.

**Emissora de TV** – É a emissora de radiodifusão de televisão que transmite simultaneamente sinais de imagens e som destinados a serem recebidos pelo público em geral.

**TVA** – Serviço especial de televisão por assinatura; é o serviço de telecomunicação destinado a distribuir sons e imagens a assinantes, através de sinais codificados, mediante utilização de canais do espectro radioelétrico.



**MMDS** – Serviço de distribuição de sinais multiponto multicanal; é um codificador de televisão que se utiliza faixa de microondas para transmitir sinais a serem recebidos em pontos determinados dentro da área de prestação de serviço.

**Caixa de Coleta** – Receptáculos em acrílico, instalados em logradouros públicos ou em estabelecimentos comerciais destinados ao atendimento do usuário por meio de depósito de correspondências previamente franqueadas.

**Vale Postal Nacional:** Consiste no pagamento a um favorecido (destinatário) em moeda corrente no país, do valor correspondente a um título emitido por unidade ou órgão da ECT, a pedido de um remetente.

**Encomenda Normal** – É a modalidade de serviço de envio de encomenda em âmbito nacional, mediante tratamento não urgente, podendo ser postada com ou sem valor declarado.

**Sedex** - É a modalidade do serviço de encomenda expressa, executada em âmbito nacional, mediante tratamento urgente, pode ser postada com ou sem valor declarado.

**Caixas Postais** – É o serviço através do qual os objetos são depositados em receptáculos apropriados, para entrega mediante a utilização da respectiva chave, sem a interferência de empregado da ECT. O nome e o endereço do assinante de caixa postal só poderão ser divulgados, quando o proprietário da caixa postal autorizar, no formulário próprio.

**Objetos Simples recebidos** – São todos os objetos sem registro recebidos de outras localidades, que pode ser nacional ou internacional, para serem entregues aos seus respectivos destinatários.

**Reembolso Postal** – Consiste no recebimento, encaminhamento e entrega, pela ECT, exclusivamente em território nacional, de objetos postais e no pagamento aos remetentes dos valores por estes determinados e recebidos dos destinatários.

**Telegrama Fonado** – É o serviço no qual o cliente, assinante de linha telefônica têm acesso através do nº especial para transmitir o telegrama e informações adicionais.

**Porte Pago** – É o serviço que possibilita a postagem de impressos franqueados mediante colagem de etiqueta padronizada, impressão ou carimbo de indicação 'PORTE PAGO', no regime nacional ou 'PORTPYÉ', no internacional.

## TRANSPORTE

**Granéis Líquidos** – a movimentação de cargas do tipo: óleo diesel, gasolina, querosene de avião, petróleo comum, gás liquefeito de petróleo (GPL), álcool anidro, óleo combustível, líquido de castanha de caju (LCC) e lubrificantes naftênicos.

**Granéis Sólidos** – São Considerados granéis sólidos a movimentação de cargas, tais como: trigo em grãos, milho, soja, derivados de soja e fertilizantes.

**Navegação de Cabotagem** – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

**Navegação de Longo Curso** – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

## AGROPECUÁRIA

**Culturas Temporárias** – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

**Culturas Permanentes** – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

**Área Colhida** – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

**Produção Agrícola** – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

**Valor da Produção** – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

**Unidade Armazenadora** – (Pesquisa de Estoques). Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

**Estabelecimento** – Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

**Armazém Convencional** – Unidade armazenadora de piso plano, de comportamentos únicos, adequados à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

**Armazém Estrutural** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Inflável** – (Pesquisa de Estoque). Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

**Armazém Graneleiro** – Unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

**Armazém Granelizado** – Unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

**Silo** – Unidade Armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

**Capacidade Útil** – (Pesquisa de Estoques). Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

**Produção da Extração Vegetal e Silvicultura** – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

**Extração Mineral e Metálica** – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

## TURISMO

**Estabelecimentos de Hospedagem** – São estruturas prediais construídas ou implantadas, com a finalidade específica de alojamento, para visitantes ou turistas.

**Hotéis Cadastrados** – Estabelecimentos onde se reservam ou alugam quartos e apartamentos mobiliados, com refeição ou sem elas; constantes na classificação da EMBRATUR, obedecendo a padrões dando ênfase, à qualidade e quantidade do atendimento e dos serviços e equipamentos ofertados.

## FINANÇAS PÚBLICAS

**Receita Tributária** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

**Receita Própria** – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

**Transferências Constitucionais** – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

**Arrecadação Estadual** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

**Arrecadação Federal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

**Arrecadação Municipal** – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

## **INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS**

**Programa de Crédito Produtivo** – São Programas voltados para dinamizar os setores produtivos, diversificar e integrar a base produtiva, incentivando a descentralização da localização de empreendimentos e a formação de cadeias produtivas.

**PRONAF** – Programa Nacional Agricultura Familiar, Recursos do Governo Federal que através de convênios com Estados repassa recursos para pequenos agricultores através das secretarias de Agricultura.

**Projetos CONDEL/SUDAM** – São projetos de incentivos fiscais na Região Amazônia.

**PEP** – Programa de Ensino Profissionalizante, que a partir do no 2000 passa a ser PEQ (Programa de Ensino de Qualificação).

**FDE** – Fundo de Desenvolvimento Econômico do Estado do Pará é um fundo para financiar Programas e Projetos, considerados relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Pará, de forma a reduzir as desigualdades Regionais e Sociais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual, abrangendo o setor público e privado.

## **INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS**

**Operação de Crédito** – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.



Informações:

NÚCLEO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SUPORTE DE DECISÃO

Rua Municipalidade, 1461

CEP: 66.050-350

Fone/Fax: 3321-0610 / 3321-0628

E-mail: [tarcsio@idesp.pa.gov.br](mailto:tarcsio@idesp.pa.gov.br)

E-mail: [geovana.pires@idesp.pa.gov.br](mailto:geovana.pires@idesp.pa.gov.br)

Home page: [www.idesp.pa.gov.br](http://www.idesp.pa.gov.br)